SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO 12-11-60	TÉC-SO
	Land the control of t			SLD CANAL 2	
				LOCUTOR COM MANCHETES	
				LDS COM FICHA TECNICA	
	8		6	l. Pintor apresenta quadro - negativo	
			8	2. Saltos ornamentais - negativo	
				3. Natação Na FUPE - negativo	1
	- 1			4. Internacional -	
	× ====			5. Internacional	
4				6. Comercial -	
4			(R. Zoológico - positivo	
			,	com duas suites	
				8. Adolfo Lutz - negativo	
				9. Internacional	
				10.Comercial	
				11. Internacional	
				12. Internacional	
2					100
		- 8			
				E 200	
					1
					y
		2			-
			3		
				LOCUTOR DESPEDE-SE	
				SLD DE ENCERRAMENTO - POSITIVO	
	UTIVE .			SLDS COM FICHA TECNICA	
	JP 1960 1212 1	×		PROXIMA ATRAÇÃO	

	PRF. 3 - TV				
SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	SLD CANAL			(MUDO COM ESCURECIMENTO PARA)	MUDO
		1 8			334
	CAMERA QLOCUTOR			Desfile de fatos e homens, pequenos e grandes,	MICSTU
			1 1	que se tranasformaram nos principais adontecimen-	
				tos de hoje:	
6				1. São Paulo na vanguarda: inaugurada o mais com	
. ~				pleto laboratório de virulogia da América	
				Latina.	
				2. Movimento reivindicatório, também na Fórça	
				Pública.	
	2				
		-4			
3					
			er!		
©	PILME POSITIVO.			(FILME POSITIVO SONORO DE ABERTURA)	SONORO
5	SLDS ENTRAM SOBRE O			(COM TODOS OS NOMES QUE INTEGRAM A FICHA TECNICA	L)DISCO
	RABO BRANCO				
		100	1	**	
	- 1				
	JP1960 11 12 2				

RESENHA DA SEMANA

PRF. 3 - TV SEQ. VIDEO PROJ. TÉC-SOM AUDIO CAMERA-LOCUTOR Monumental quadro seguirá para a terra natal do MICSTU pintor. Foi na cidade de Caconde que nasceu o artista Ed-SUAVE FILME NEGATIVO mundo Migliaccio. Para lá será levada a sua obra em que retrata, de forma magistral, a Imaculada Conceição. O trabalho ornamentará a Igreja matriz da cidade. Nesta obra, a óleo, que mede três metros de altura por dois e cinquenta centimentos , o artista trabalhou durante quatro meses. A granexecutada num bairvo de São diosa tela, de pintor Paulo, tem despersado a admiração dos conhecedores do assunto.

JP 1960 11 12 3

PIRELLI PRF. 3 - TV SEQ. VIDEO PROJ. AUDIO CAMERAQLOCUTOR Saltos ornamentais na piscina do Pinheiros. MICSTUD: FILME NEGATIVO Na tarde de hoje, realizou-se o Primeiro Concurso SUAVE Infanto-Juvenil. O certamem foi promovidor pela Federação Paulista de Natação e dêle participamam representantes do grêmio anfitrião e da Sociedade Esportiva Palmeiras. A competição, bastante movimentada, terminou com a vitória do Pinheiros, que obteve cento e onze pontos, contra cinquenta e três consiguidos pelo Palmeiras. As provas foram para ambos os sexos.

JP1960 11 12 4

RESENHA DA SEMANA

PRF. 3 - TV PIRELLI TÉC-SOM SEQ. PROJ. VIDEO AUDIO Concluida a competição FUPE x Universidade de Bue MICSTUD CAMERA-LOCUTOR nos Aires. Toje, à tarde, na piscina do Pacaembu, defrontaram-FILME NEGATIVO VIVA os universitários paulinos e bandeirantes. Esta " é a primeira que os nadadores bandeirantes e portenhos medem fôrças. Grandes duelos se travaram na piscina, empolgando o público que la comparecau . A Primeira Prova, de duzentos metros, foi vencida pelo argentino Fernando Fanzul. Antonio Carlos Montanhês, and da FUPE, venceu os cem metros livre. Outras provas foram disputadas entre companyament paudistas e argentinos. JP1960 11 125

DA SEMANA

SEQ.	VIDEO	т	PROJ.	-11-1960) == 1º FILME INTERNACIONAL == AUDIO	TÉC-SOM
	CÂMERA= LOC			A SOLENE ABERTURA DO PARLAMENTO BRITÂNICO!	MIC STUD
	-				4
	FILME POSITIVO	2145	it:	Uma nova sessão anual do Parlamento Britânico é	SOM DE
		30		aberta solenemente pela Rainha Elizabeth II. Seu	FILME
				marido, o Príncipe Philip, segue ao seu lado até a Câmara dos Lordes.	EM BG
	CAMAREIRO-MOR NA	S ESC	ADAS.	Ali, eram aguardados pelo Camareiro-Mór.	
	GUARDA REAL	1		Com seus trajes e insígnias reais, Sua Majes	_
9				tade a Rainha dirige-se à Câmara dos Lordes. == (FANFARRA) ==	
	POVO		• • • • •	O programa legislativo, contido no discurso que a	
				raínha lê, é preparado pelo govêrno, referindo-se	
				aos projetos de lei que serão apresentados ao Par-	
				lamento durante a nova sessão anual. Ao proferir	
				seu discurso, a raínha não está tomando parte em	
				política. Numa das passagens da oração, Elizabeth	
				II mencionou as visitas que fará a países da Comu-	
		2		nidade, durante o ano de 1961.	
8	LORD KILMUIR ENTE TEXTO DO DISCURSO	REGA D A R	o AÍNHA,	Destacamos of seguinte trecho:	
				"Pares do Reino e Membros da Câmara dos Comuns.	
				Meu marido e eu aguardamos com a maior expectativa	
				as visitas que faremos, no próximo ano, a países de	16
				Comunidade, onde iremos renovar e reforçar de amiza	-
				des que temos no mais also aprêço. Em principios de	1
				1961, visitaremos a Índia e o Paquistão, a vonvite	
				de seus presidentes. Regozijo-me, particularmente,	
				com esta oportunidade de, pela primeira vez, conhe-	
				cer de perto essas duas grandes nações da Comunida-	1
				de Britânica".	=
	PRÍNCIPE PHILIP.			O texto do discurso é devolvido ao Lord Chanceler.	. 4
	JP 1960 11 12 6			Presidente da Câmara dos Lords.	978
	Med. 50 - T. V.			(CONT.)	35.00

	PRF. 3 - TV PIREI	LI:		SENHA DA SEMANA -11-1960)M== 1º FILME INTERN. (CONT.)
a.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO
23	LORDS DE PÉ			Terminada a leitura, a raínha abahdona a câmara, não participando dos debates que se seguem, neste mesmo dia, em tôrno do "Discurso do Trôno" com que acaba de iniciar seus trabalhos uma nova sessão anual do Parlamento Britânico.
9				
			×.	
•				

		A		357	
•	DIDE	-		SENHA DA SEMANA	5)
SEQ.	VIDEO		(T2	2-11-1960) == 2º FILME INTERN. (TÉC-SOM
	CÂMERA= LOC			NOVA PONTE ESTÁ SENDO CONSTRUÍDA NA ESCÓCIA!	MIC STUD
	FILME POSITIVO	55"		A ponte sobre o Forth é uma das grandes realiza- ções técnicas de que a Escócia, muito justamente, se orgulha.	SOM: MÚSICA ESCOCÊ-
•	PLACA "FORTH ROAL)	•••	Agora, uma nova ponte está sendo construída para o trafego rodoviário. Está localizada um pouco a montante da velha ponte ferroviária. É um grande empreendimento de engenharia, tendo o seu arco cen tral provião de quase um quilômetro. Será a maior ponte suspensa da Europa e a quarta do mundo.	SA.
	OPERÁRIO TRABALH	IANDO		Uma boa noticia para os automobilistas escocêses que passarão a atravessar o Forth a 45 metros de altura, em vêz des demoras inevitáveis do "ferry-boat".	
•					
	JP1960 1112 8				

358

Q.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SO
			1		
				PS	
					14-8
				COMERCIAL - COMERCIAL - COMERCIAL	1
- [1000		1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	
9				8	
		39		A TOTAL OF THE STATE OF THE STA	
			==		
				5	
	6		¥0		
9					
				598	
	1945				
				*22	
			. 9		
			30		1
				a di Milan Tarani a Marazala di Albania	1
				A 1 2 2 2 2 1 10 2 2 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	-30
				1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	
				The state of the s	
11.7	JP 1960 11 12 9	1 0	. ,	_	1153

RESENHA DA SEMANA

PIRELLI PRF. 3 - TV PROJ. TÉC-SOM SEQ. VIDEO AUDIO CAMERA-LCOCUTOR O Zoológico da Agua Funda tem novo habitante. Ce- MICS gonha deixou um dromedário para o casal Sansão e Dalila. O novo exemplar de dromedário é muito parecido comMICSTU FILME NEGATIVO os "papas": pescoço curto e uma corcova só. "Brasi lina", que veio enriquecer o lar de Sansão e Dalila, pesa cinco quilos e está passando muito bem . O camelinho, que tem apenas mina dois dias de exis tência, ensaia os primeiros passos. "Brasilina" ainda não pode comer o "mená " do Zoo. Cevada, cenoura, bananas, asaboboras e capim não é comida para o novo rebento. Brasilina está passando muito bem. SUITE O Zoológico, um dos mais interessantes logradouros de Públicos de São Paulo, será em futuro bem pro ximo importante centro de estudos. O material alí existente presta-se man para o trabalho científic cocde pesquigas. Alguns tácnicos já estão trabalhan do neste sentido. Quando morreu uma sucuri, que vi era do Matogrosso, seu esqueteto 🕶 vado para estudos tomo podemos un. SUITE Mas, ao lado de sua importância científica, o Zoologico tem seu aspecto curioso e pitoresco. Um casal de mangarís, passaros da família dos pernaltas, 🗪 s a última novidade. Caracterizam-se pela falta de sociabilidade. Ningúem pode se aproximar do casal. JP 1960 11 12 10

Uma bicada ja furou a orelha e a perna de um vicita

RESENHA DA SEMANA PIRELLI PRF. 3 - TV TÉC-SOM AUDIO PROJ. SEQ. VIDEO Inaugurado o Pavilhão de Virus do Instituto Adol- MICS CAMERA-LOCUTOR fo Lutz. Com a presença do governador Carvalho Pinto; do . SERI A FILME NEGATIVO professor Alan Downie, catedrático da Universidade de Liverpool, na Inglaterra; do doutor Heinz Lord, secretário-geral da Associação Médica Mundial; do senhor Fauze Carlos, secretário da Saúde; e outras autoridades, foi ianugurado o Pavilhão de Virus do Instituto Adolfo Lutz, considerado no momento o mais completo laboratório de virulogia existente no Brasil. A aparelhagem 'e a mais completa e covêrno dispendeu mais de 50 milhões de cruzeiros.

JP 1960 11 1211

PIRELLI

PRF. 3 - TV TÉC-SOM AUDIO PROJ. SEQ. VIDEO O movimento reivindicatório que eclodiu hoje no MICSTU CAMERA-LOCUTOR seio da oficialidade da Fôrça Pública, provocou a convocação, por ordem superior, dos comandantes de várias unidades ao quartel da milícia. A imprensa alertada do fato, compareceu para documentar a apresentação dos oficiais. No entanto não foi premitida a entrada da reportagem, tão pouco qualquer esclarecimento foi formecido sôbre os acontecimentos, que se desenvolvem em carater intestino. Mantem o comando geral atitude serena, cingindo os fatos à mera questão interna

JP 1960 11 1212

	PRF. 3 - TV PIREL	LI =	_	SENHA DA SEMANA -11-1960) = 3º FILME INTERNACIONAL ==)
SEQ.	VIDEO	1	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CÂMERA= LOC			RELÍQUIA INVULGAR NO MUSEU TÉCNICO DE OSLO!	MIC STUD
	FILME POSITIVO	1152	211	Um fato invulgar: na Noruega, um/ *** passa a reforma, com tôdas as honras de estilo, incluindo	SOM:
				música! É, provavelmente, o mais velho dos cilin- dros existentes, o venerando vovô de todos os ou- tros.	ALEGRE
9	BANDA			Foi construído na Inglaterra, nos princípios do século XIX, e agora passará a ser uma relíquia no Museu Técnico de Oslo.	
	PREFEITO-ENTREGA	1		Presidiu à cerimônia, o presidente da Câmara. Foi um momento de grande orgulho para o motorista Trygue Stromberg. Depois dos discursos, as bebidas	1
	DISTRIBUIÇÃO DE	BEBI	DAS	Mas Trygue é um motorista prudente: muando dirige não bebe! Uma decisão ajuizada que mostra seu respeito por úa máquina que prestou serviço tôda	
8	RÖLO COMPRESSOR	٥	••••	a sua vida, graças à qualidade da construção. A propósito de sua qualidade: êste moderno modêlo	1
				é um dos produtos mais recentes da mesma companhia a "Aveling Company". Mas, hoje, a direção hidráuli ca substitui os processos antigos que exigiam força muscular para guiar os modelos primitivos. A em presa, hoje com a firma "Aveling Barford", A fêz recentemente uma demomatração dêste modêlo novo.	
	MOTORISTA		••••	Talvez não tenha tantos encantos como seu antepas- sado, mas é mais eficaz. Dispõe, por exemplo, de equipamento moderno para reparação de estradas.	
	JP 1960 11 12 13	3			

RESENHA DA SEMANA

PIRELLI

PRF. 3 - TV Т TÉC-SOM VIDEO PROJ. SEQ. AUDIO COMERCIAL - COMERCIAL - COMERCIAL - COMERCIAL (8 JP 1960 11 1214

SEQ.	VIDEO	т	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CÄMERA= LOC			INSTRUMENTOS MUSICAIS MEDIEVAIS "RESSUSCITAM" !	MIC
				_	
	FILME POSITIVO	2,45	"	Estas são as oficinas da famosa firma Arnold Dol-	HOMOTORNAVIA
				metsch, nos arredores de Londres, ondem são fei-	FILME
				tos muitos instrumentos raros e onde se ressusci- ta a música dos séculos passados.	EM BG
	AFINANDO INSTRUM	ENTOS		Além de artifices perfeitos, são todos músicos	
				eximios! (SOBE SOM)	
,ean	ESCOLHENDO MADEI				
(6.4)	PARA UMA FLAUTA.		•••••	A madeira é o material principal e as ferramentas	
				são simples. Aqui assistimos à preparação das flat	1-
				tas. O nome Dolmetsch esta intimamente ligado à	
				crescente popularidade deste instrumento. De fato	
				a "flauta inglêsa" é conhecida há mais de 900 anos	
				e, graças à família Dolmetsch, goza hoje de uma po	
			S 1	pularidade sem precedentes em sua longa história.	
	RAZENDO FLAUTAS.	••••	• • • • •	Centenas e centenas de flautas são fabricadas to-	
				dos os anos, merecendo cada uma delas cuidados es-	-
(C)				merados.	
	PREPARANDO HARPA	••••	• • • • •	Entre os numerosos instrumentos de cordas, contam-	-
				se harpas, cravos, clavicórdios, espinetas e virgi	+ .
				nais. Karl Dolmetsch, filho do proprietário da fin	?=
				ma, não se limita a fazer instrumento: é considera	+
				do o melhor tocador de flauta inglêsa. (SOBE SOM)	
	DOLMETSCH TOCAN	DØ FL	LUTA	.Com seus numerosos instrumentos em muitos países,	
				ële tem contribuido decisivamente para popularizar	
				este inst tym mento, especialmente entre a juventude	
W				De fato, é o instrumento ideal para ensinar música	1.
				Muitas vêzes, depois de suas récitas, Karl Dolmets	
				e acompanhado por seus pequenos admiiradores.	*
	DEQUENO GRUPO EX	EQUTAI	DO	MAN NEW SECONDS OF MICH. AND SECONDS	10
	JP 1960 11 12 1:	6		Henrique VIII tocou. Handel, Purcell e Bach compu-	100
	Med. 50 - T.V.	510		(CONT.)	

		11-0-1		2-11-1960) == 4º FILME INTERN. (CONT.)	2
SEQ.	VIDEO	Т	PROJ.	AUDIO	TÉC-S
	122			seram obras para a 🕱 "flauta inglêsa". Seu ressur-	
				gimento atual deve-se a Arnold Dolmetsch, cuja o-	138
				bra é continuada por seu filho e seus carpintei-	-
	ersel of a	. 0		ros-músicos.	
				The state of the s	
	T.				
					30
24		3			
۹	NO.	1.5	-		
			, "		
	200				
			1.		
			Ĩ		
					6
STANFASTO I		100			14
		1.9			
				Direc-	
	2				
				. 111	
	31	41	11.18	The second of the second of the second	(3
				Managar was in seeing a firm of the	
				The state of the s	
	2			the analogue region of the second	
		1	11		1

SEQ.	VIDEO	т	PROJ.	12-11-1960) == 5º FILME INTERNACIONAL ==	TÉC-SOM
	CÂMERA= LOC				
	CAMERA= LOC			SENSACIONAL PARTIDA DE "RUGBY" EM CARDIFF	MIC
	W-1-1-1-1-1-1				STUD
	FILME POSITIVO	145	e .	Os sessenta mil espectadores que assistiram ao	SOM:
				encontro entre os sul-africanos (de calção bran-	MUSICA
				co) e a turma de Cardiff, no País de Gales, sabian	112000000000000000000000000000000000000
				que a luta ía ser difícil. E, na verdade, os gale-	ALEGRE
				ses foram forçados à defensiva pelo pêso e fôrça	
1				dos "Springbocks". Magnifica descida de Hop-	
				wood e Kirkpatrick sobre a linha de Cardiff coroa-	
st.				da com a brilhante marcação por Pelser.	
	PÚBLICO APLAUDIND	0	• • • • •	Chute de conversão por Lockyear e o marcador re-	
				gistra 5 a 0.	
	ATAQUE DE CARDIFF	••••	• • • • •	O Cardiff reagiu com ânimo e persistência e, em-	
				bora tenham perdido um jogador, nunca se renderam	
				até o meio-tempo.	
	ESPECTADORES	• • • •	••••	Na segunda parte, os galêses passaram um mau boca-	
				do, sob o ataque constante do adversario.	
	PENALTY POR LOCK	YEAR	•••••	De 40 metros de distância, Lockyeat/transformou um	
(C)				"penalty" em gol, aumentando a vantagem dos	
				sul-africanos.	
	ATAQUE, JOGABOR D	ERRU	BADO.	.Indiferentes a êste segundo reves, os galeses lan	-
				çam-se ao ataque, em massa, e por muito pouco mana	
				não conseguiram marcar.	
	GRUPO, JOGADOR CO	1 A	BOLA	O Cardiff sempre reagiu, até os minutos finais.	14
	ROUX CHUTA, CORRE EMPURRADO	ЕÉ		Depois. Roux chutou e correu para a linha; mas mma	À
				intervenção de Wells levou o juiz a conceder um pe-	
				nalty aos Springbocks, que Lockyear converteu, pon-	
				do o resultado final em 13 a 0.	
	JP 1960 11 12 17				

Med. 50 - T.V.

RESENHA DA SEMANA PIRELLI PRF. 3 - TV TÉC-SOM SEQ. PROJ. VIDEO AUDIO CAMERA-LOCUTOR E af foram, senhoras e senhores, alguns fatos e MICST personalidades que se transformaram nas principais noticias de hoje. Segunda - feira, às vinte e duas horas, o mundo estará de novo rodando com PIRELLI, sempre em colaboração com o DIARIO DA NOITE, o vespertino de maior circulação em São Paulo. FILME POSITIVO (POSITIVO DE ENCERRAMENTO) FILME POSITIVO (PROXIMA ATRAÇÃ) SONORO

JP 1960 11 12 18